

GTS - Gestão de Tesouraria

Funcionalidades:

A Gestão de Tesouraria permite resolver problemas em três áreas distintas:

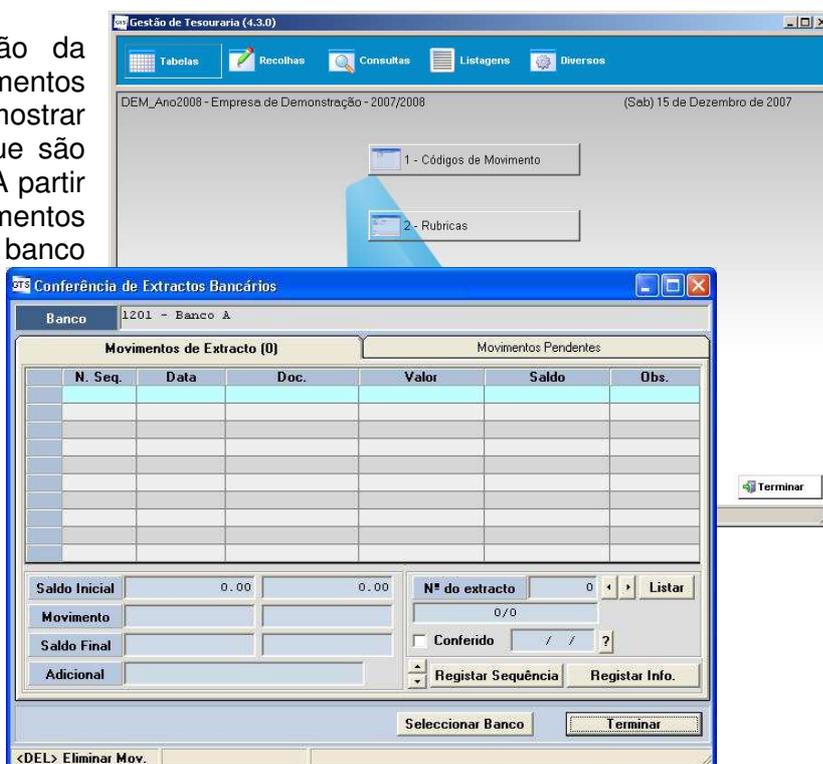
- Consolidação bancária
- Registo e tratamento de Responsabilidades Tituladas (Letras)
- Elaboração de Orçamentos de Tesouraria

Mais do que verificar o “borrão” dos bancos pretende-se assegurar que a contabilização das contas de Depósitos à Ordem na contabilidade está correcta.

De facto, este módulo, começa por transferir automaticamente os movimentos lançados nas contas dos Bancos da contabilidade para a tesouraria permitindo depois “picar” esses movimentos comparando-os com os extractos recebidos pelos bancos.

A tesouraria permite a alteração da ordem com que os movimentos aparecem no extracto para os mostrar com a mesma sequência com que são mostrados no extracto do banco. A partir daí dá mapas indicando os movimentos que estão quer no extracto do banco quer na nossa contabilidade, aqueles movimentos que estando na nossa contabilidade ainda não aparecem no banco ou, pelo contrário, aqueles movimentos que estando já movimentados no banco ainda não estão na nossa contabilidade.

Isto permite a “justificação” das eventuais diferenças entre os saldos das nossa contas bancárias e os extractos que nos são enviados pelos bancos.



No que respeita ao registo e tratamento das responsabilidades pretende-se que, a partir do seu lançamento a aplicação emita as próprias letras, faça uma listagem que substitua o tradicional livro de registo, e que, através de um “jogo” de chaves, dê todo um conjunto de informações do tipo:

- Responsabilidades por cliente/fornecedor
- Plafond utilizado no banco A
- Letras que se vencem entre duas letras
- Que letras tenho que pagar na semana seguinte
- Que letras tenho para desconto na banco A
- Qual a cadeia completa de reformas de determinada letra
- Etc., etc., etc.

No fundo estamos a jogar com contas (clientes, fornecedores, bancos), datas (emissão e vencimento) e situação das letras (em carteira, para desconto, descontadas, etc.) já que ao escolhermos qualquer destes campos como chaves principais aparem-nos os outros como chaves secundárias.

A terceira área permite a elaboração de um orçamento de tesouraria através da pesquisa de movimentos na contabilidade, particularmente os saldos bancários e todas as responsabilidades a receber ou a pagar existentes nas partidas abertas das contas de terceiros. Esses valores podem, obviamente, ser “manualmente” corrigidos. A esta informação junta-se todo um conjunto de responsabilidades a pagar e a receber que são lançadas na tesouraria e que dizem respeito a valores futuros cuja data é já conhecida, leasings, rendas, etc.

O balancear de todos estes elementos permite trabalhar de uma maneira relativamente simples um orçamento de tesouraria.